

INSTITUTO GERAÇÃO

PROJETO TRANSFORMANDO O FUTURO



PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)

REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:

Bárbara Heliodora Soares do Prado

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:

Edilene Maria Pinheiro de Oliveira

PRESTAÇÃO ANUAL

2020

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

“A humanidade vive uma crise que não é apenas econômica e financeira. Também é ecológica, educativa, moral e humana. Quando falamos de crise, falamos de perigo, mas também de oportunidades. Qual é a oportunidade? Ser solidários. Vem, ajuda-me! Para que cada um contribua para o bem comum e edificação de uma sociedade que ponha no centro a pessoa humana.” Papa Francisco, 2016, Ano da Misericórdia.

Tomamos a liberdade de iniciar este texto com a citação do Papa Francisco, para contextualizarmos que o problema a ser abordado, nesta proposta de trabalho, não se restringe apenas a uma pequena parcela de um município, estado ou país, mas se estende a nível mundial, para toda humanidade. E por ser assim, “um perigo” (como menciona o Papa), merece uma atenção mais que especial e cuidadosa. Instituições nascem no mundo todo para tentar suprir, amenizar ou resolver, de forma parcial ou integral, esses problemas tão sérios. Dentro das instituições os projetos sociais tomam vida para lidar com essas realidades tão complexas, nas quais muitos fatores e sujeitos intervêm e moldam relações e processos. Um projeto social baseia-se na intenção de atuar nesta complexidade, perseguindo objetivos de mudança numa situação considerada problema ou necessidade.

O projeto **TRANSFORMANDO O FUTURO** se enquadra, portanto, nesta perspectiva de buscar a diferença atuando para o “bem comum” de uma pequena parcela de indivíduos do município de Itapetininga, adolescentes, jovens e famílias provenientes de bairros periféricos e expostos a situações de risco e vulnerabilidade social.

1. OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento global dos adolescentes e jovens inseridos nesta proposta, no que se refere à tomada de consciência de seu papel como cidadão ativo e efetivo no contexto familiar, social, político e cultural, ou seja, o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social do público atendido.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS E 11 MESES:

- Fortalecer o papel da família no que se refere à proteção e desenvolvimento dos adolescentes e jovens (suas relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo)
- Estimular o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social dos adolescentes e jovens, a fim de que exerçam de forma ativa e efetiva seu papel de cidadão em todo contexto em que está inserido.
- Promover a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho.

3. TIPO DE SERVIÇO

Serviços da Proteção Social Básica – SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)

4. PÚBLICO ALVO

O Projeto atende 40 adolescentes e jovens, no período da tarde os quais são divididos em dois grupos sendo A e B, grupo A de segunda-feira, terça –feira e quarta-feira o grupo B de terça-feira, quarta-feira e

quinta-feira (das 13 às 17 horas), pertencentes a famílias de baixa renda e/ou expostas a situações de risco e vulnerabilidade social, de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 17 anos e 11 meses de idade, preferencialmente encaminhados pelo CRAS, CREAS e CONSELHO TUTELAR.

5. METODOLOGIA

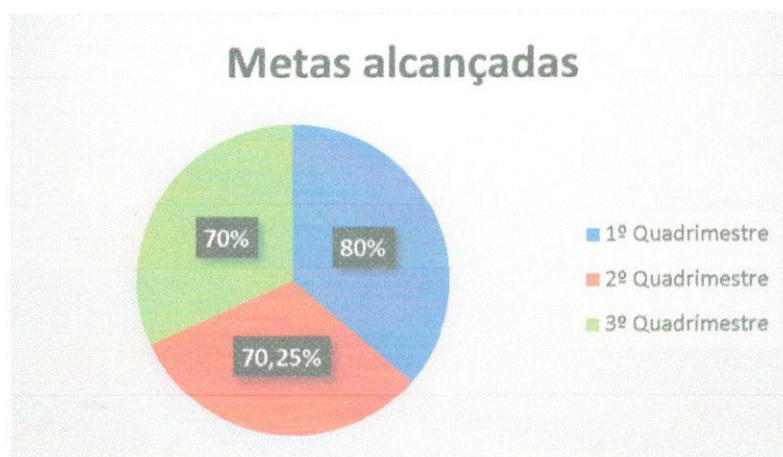
É importante lembrar e reforçar que toda “Prática Metodológica” deste projeto será respaldada nos QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO, que auxiliará e norteará as atividades propostas. Atividades, estas, que estimulem, no público atendido, a convivência familiar e social (fortalecimento de vínculos), a participação cidadã ativa e efetiva (protagonismo social) e uma formação geral para o mundo do trabalho (conhecimento e desenvolvimento de competências). Os adolescentes e jovens serão organizados em dois grupos, compostos por 20 participantes cada grupo, acompanhados por um orientador social e supervisionados pelo técnico responsável (que também estará encarregado de acompanhar as famílias desses atendidos). A prática metodológica utilizada nos grupos prevê, então, a abordagem de conteúdos necessários para compreensão da realidade e para a participação social dos adolescentes e jovens, visando à sensibilização desse público para o enfrentamento dos desafios da vida social, cultural, familiar, ambiental, educacional e política de seu meio, bem como possibilitar o acesso aos direitos e à saúde e, ainda, o estímulo a práticas associativas e às diferentes formas de expressão de seus interesses, posicionamentos e visões de mundo.

6. PARECER CONCLUSIVO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS, METAS PROPOSTAS E METAS ALCANÇADAS.

6.1 Fortalecer o papel da família no que se refere à proteção e desenvolvimento dos adolescentes e jovens (suas relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo)

METAS:

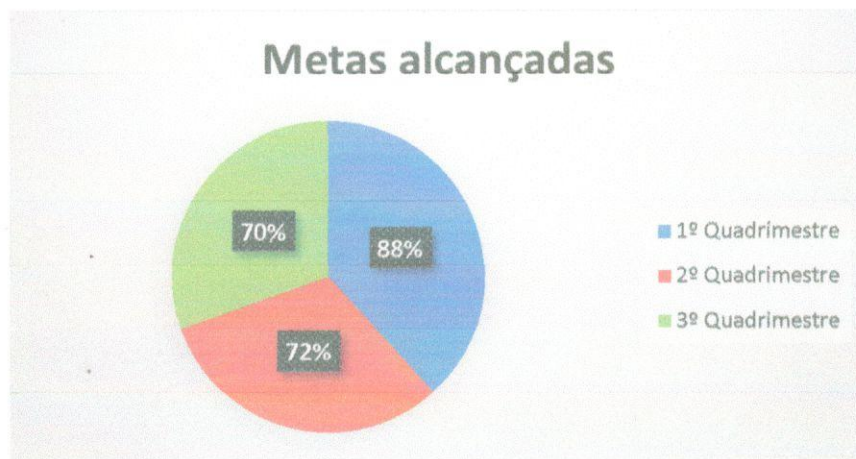
- Prevenção e/ou redução de 70 a 80% da ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.
- Percentual médio de famílias de adolescentes e jovens que participam das ações (reuniões, apresentações, eventos, datas comemorativas, entre outros) desenvolvidas pela entidade – Meta: 80%.



6.2 Estimular o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social dos adolescentes e jovens, a fim de que exerçam de forma ativa e efetiva seu papel de cidadão em todo contexto em que está inserido.

METAS:

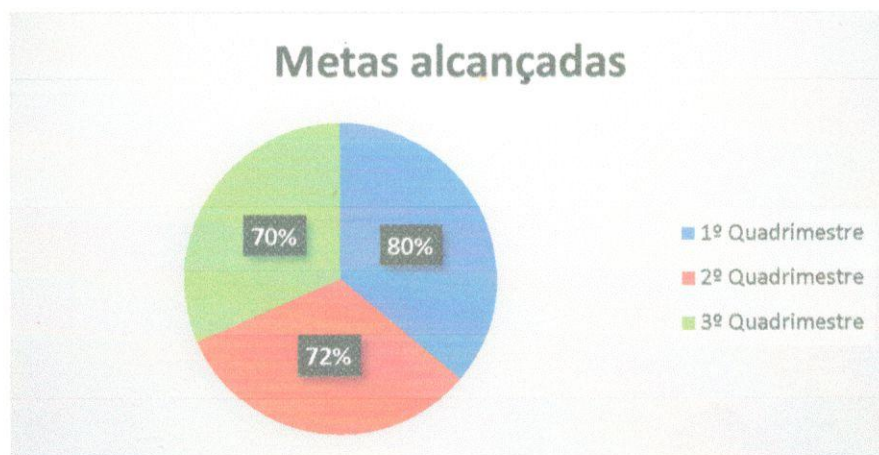
- Aumento de 70 a 80% no número de adolescentes e jovens autônomos e participantes na vida familiar e social, com plena informação sobre seus direitos e deveres.
- Percentual de reinserção e permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional – Meta: 100%



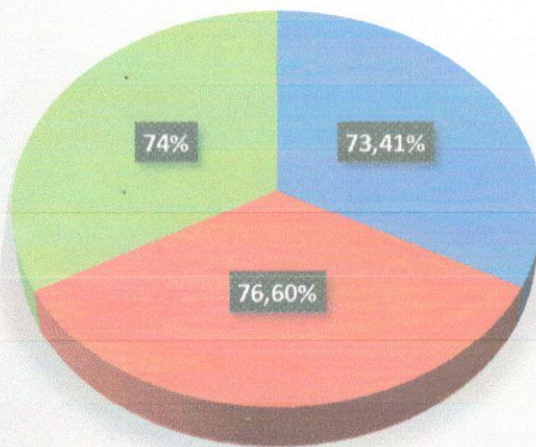
6.3 Promover a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho.

METAS:

- Ampliação e/ou melhoria do universo informacional e das competências para o mundo do trabalho em 70 a 80% dos jovens inscritos no projeto.
- Percentual de adolescentes e jovens inserido no Cadastro Único para Programa do Governo Federal – Meta: 100%.

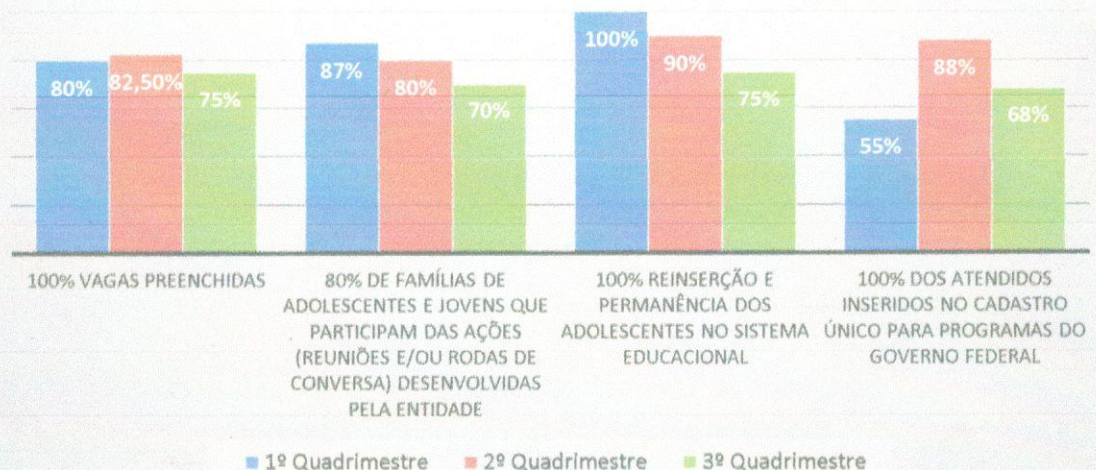


OBJETIVOS E METAS ALCANÇADAS NO ANO PELO PROJETO



- Fortalecer o papel da família no que se refere à proteção e desenvolvimento dos adolescentes e jovens (suas relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo)
- Estimular o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social dos adolescentes e jovens, a fim de que exerçam de forma ativa e efetiva seu papel de cidadão em todo contexto em que está inserido.
- Promover a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho.

METAS PREVISTA PELO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO E METAS ALCANÇADAS PELO PROJETO



“Importante destacar, o Projeto Transformando o Futuro parte da premissa de flexibilidade, decorrentes as necessidades apresentadas no caso da PANDEMIA COVID-19 e do distanciamento social (quarentena) em 2020 as atividades foram ofertadas através do Ensino Remoto, com os conteúdos programados do plano de trabalho e adaptados as condições específicas de cada atendido. O Instituto Geração tem como referência as orientações do Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura Municipal de Itapetininga.”

7. Assinatura dos Responsáveis Projeto Transformando o Futuro.


 Bárbara Heliodora Soares do Prado
 Representante Legal da Entidade


 Edilene Maria Pinheiro de Oliveira
 Responsável Técnico do Projeto